



Orgulho de ser Brasileiro

Dagoberto Hajjar*

Cancelamos várias assinaturas de revistas e jornais lá em casa. Também desistimos de assistir aos noticiários da TV. As notícias, hoje em dia, abordam basicamente 4 assuntos: corrupção, mortes e assassinatos, previsão do tempo e futebol, sendo que eles erram com frequência a previsão do tempo e o meu time de futebol já não me empolga mais. Portanto, sobra corrupção e mortes. É altamente depressivo.

Mas, na semana passada participei de um evento que me devolveu o “orgulho de ser Brasileiro”. Foi o evento anual para os parceiros de uma empresa BRASILEIRA de tecnologia fundada em 1990 por 2 sócios, dentro de uma incubadora. Em apenas 18 anos, a empresa se tornou líder no mercado de automação comercial, com a abertura do capital em 2007, e forte expansão internacional. O evento contou com mais de 2.000 participantes e, pela primeira vez em um evento dedicado a parceiros, ouvi apenas elogios ao fornecedor e ao seu programa de canais. O fornecedor premiou os melhores parceiros e, em destaque, a primeira turma de parceiros que foi treinada e certificada em Planejamento Estratégico – um sinal claro que o fornecedor está interessado em ajudar os empresários a terem mais sucesso.

São dois mundos diferentes: aquele que vemos diariamente nos noticiários – com muita política, corrupção, impunidade, mortes e assassinatos, e o mundo dos empresários – aqueles que fazem o Brasil crescer e ter orgulho, mesmo com todos os obstáculos e adversidades. Os empresários de sucesso não saem na imprensa, a menos de quando deixam de pagar impostos, ou quando “baixa” o fiscal do trabalho para ver os funcionários que deveriam ser CLT – aí o empresário vai para a cadeia.

Eu tive um chefe mexicano que falava que os brasileiros adoravam a teoria de gestão “ABC” – analyze, benchmark and copy, ou seja, analisar, comparar com a concorrência e copiar. No começo eu discordava dele, achava que o brasileiro era muito criativo e inovador, mas com o passar dos anos vi que ele tinha razão. Somos bons em copiar. Basta um banco lançar um produto que os outros “correm atrás do atraso”. Basta uma revenda implementar um novo modelo, sugerido por um fornecedor ou distribuidor, e as demais revendas “vão atrás”. O mercado brasileiro se move “em blocos”.

Pois exatamente a nossa aderência a teoria “ABC” fará com que copiemos exemplos de excelência em gestão, marketing e vendas. Exemplos de empresas Brasileiras que nos dão orgulho como a Bematech, Itaotec, Positivo, Datasul, Ideiasnet, Totvs e Universo Online, que já abriram capital, e uma dezena de outras que abrirão o capital nos próximos meses. Estas empresas estão criando um mundo de oportunidades para seus parceiros, não só em gerar novos negócios, mas também em fornecer instrumentos, ferramentas e conhecimentos em gestão, marketing e vendas para que seus parceiros tenham melhor desempenho no mercado. Estamos criando verdadeiras redes de valor agregado – fortes e competitivas. Temos aqui os exemplos que o Brasil vai dar certo, independente da política, corrupção e assassinatos.

Para você, empresário brasileiro, ficam aqui duas mensagens: primeiro, existe uma grande janela de oportunidade para que você cresça junto com estas empresas brasileiras que abriram ou abrirão o capital, olhe para o seu modelo de negócios e veja como poderia se integrar e ganhar com estas redes de valor. Segundo, o mundo empresarial de TI está passando por um amadurecimento com novos patamares de eficiência operacional, os clientes terão novos critérios de seleção, você terá que adaptar seu negócio e sua empresa.

Quem sabe, um dia, todos os empresários terão orgulho de ser Brasileiros.

(*) Dagoberto Hajjar (dagoberto.hajjar@growbiz.com.br) trabalhou 10 anos no Citibank em diversas funções de tecnologia e de negócios, 2 anos no Banco ABN-AMRO, e, 9 anos na Microsoft exercendo, entre outros, as atividades de Diretor de Internet, Diretor de Marketing, e Diretor de Estratégia.

Atualmente é Diretor da GrowBiz – empresa de planejamento e ações para empresas que querem crescer.